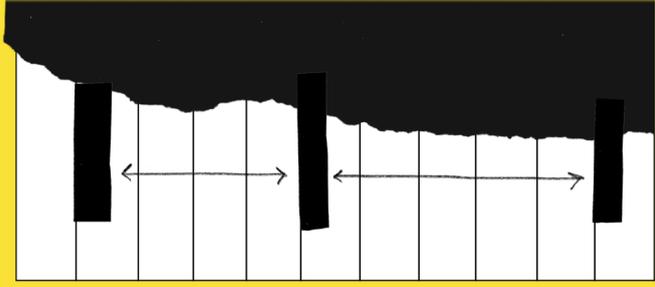
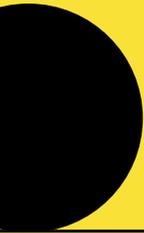
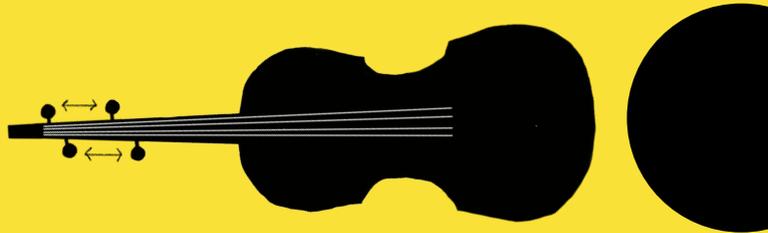
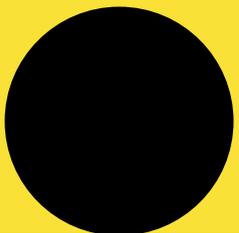
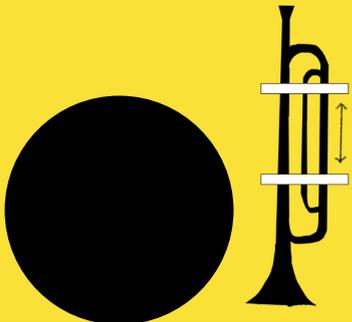
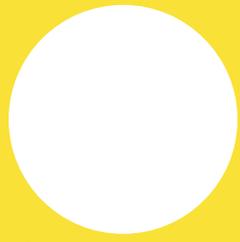


11 JUNHO
A 24 JULHO
2021



47.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO



2 METROS



Organização



Estrutura financiada pelo
Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes



Apoio Institucional



A 47.^a edição do Festival Internacional de Música de Espinho aqui está! Não só porque se realiza por esta altura do ano desde há décadas, mas também porque procura assim dar o seu contributo, pequeno que seja, para que cada um de nós — provavelmente como nunca antes o percecionou —, possa ter a oportunidade e a possibilidade de poder ir ou não ir a um concerto, de ver ou não ver um filme, ou um qualquer espetáculo, ou de simplesmente ir ou não ir, estar ou não estar, fazer ou não fazer, onde quer que seja, onde quer que queira. Mesmo que com algumas incertezas ou algumas restrições. Poder escolher, poder fazer. E também porque a arte nos faz falta e porque os artistas nos fazem falta. Muita falta. E porque o palco e a criação não prescindem do público.

Condicionado nas suas opções em termos de diversificação e lotação de espaços, o Festival também se adapta e explora outros palcos, como é o caso da transmissão de alguns concertos ao vivo, que o levarão a todas as geografias, ou a realização do concerto de encerramento na Sala Suggia da Casa da Música.

Com um acervo de propostas de excelência, a programação do Festival Internacional de Música de Espinho é eclética, integradora, arrojada e protagonizada por músicos do mais alto nível. Uma programação que se expressa por si mesma.

Com o apoio imprescindível do Ministério da Cultura, através da Direção Geral das Artes, e do Município de Espinho, a 47.^a edição do Festival Internacional de Música de Espinho será seguramente marcada pela excelência. Uma excelência que queremos partilhar com todos.

ALEXANDRE SANTOS

Presidente do Conselho Diretivo da Academia de Música de Espinho

Entre 11 de junho e 24 de julho, o Festival Internacional de Música de Espinho volta aos palcos com uma programação musical reforçada e de elevado prestígio. São 13 concertos que irão percorrer várias áreas da música, desde a componente mais erudita e clássica, aos recitais, à música antiga, ao canto, ao jazz, não faltando a música ibero-americana, a percussão e a música mais vanguardista, encerrando a edição de 2021 com um concerto que junta a Orquestra Clássica de Espinho, dirigida pelo Maestro Diogo Costa, e a grande China Moses, que passado um ano volta de novo ao FIME.

Como vem sendo habitual, a organização do Festival Internacional de Música de Espinho continua a sua aposta em levar a música a vários espaços, atraindo cada vez mais pessoas não fidelizadas com o evento e prestando dessa forma um verdadeiro serviço público na captação e formação musical de novos públicos. Nesse sentido, o Auditório de Espinho apresenta-se como o grande palco do Festival, que se estende este ano pela Igreja Matriz, e tem como grande novidade a realização do concerto de encerramento na Casa da Música, no Porto, demonstrando por si só o nível de excelência do FIME e a sua presença em grandes palcos internacionais.

De enorme referência para a cidade de Espinho e para a cultura musical em Portugal, o FIME é um dos exemplos do notável trabalho desempenhado pela Academia de Música de Espinho em diversas vertentes da atividade musical. Assim, e na pessoa do Dr. Alexandre Santos, saúdo todos os elementos que trabalham na organização de um dos eventos mais marcantes da programação cultural do concelho de Espinho.

Votos de um excelente festival!

PINTO MOREIRA

Presidente da Câmara Municipal de Espinho

PROGRAMAÇÃO

JUNHO

11 SEXTA
21H00

ORQUESTRA
GULBENKIAN

NICOLAS
ALTSTAEDT

VIOLONCELO E
DIREÇÃO MUSICAL

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

12 SÁBADO
21H00

LES VENTS
FRANÇAIS

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

19 SÁBADO
21H00

IAN
BOSTRIDGE

TENOR

LUÍS
DUARTE

PIANO

FIME ENSEMBLE

JAN
WIERZBA

DIREÇÃO
MUSICAL

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

22 TERÇA
21H00

FRANK
PETER
ZIMMERMANN

VIOLINO

MARTIN
HELMCHEN

PIANO

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

25 SEXTA
21H00

JEAN
RONDEAU

CRAVO

THOMAS
DUNFORD

ALAÚDE

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

26 SÁBADO
21H00

RICHARD
BONA

BAIXO ELÉTRICO

ORQUESTRA
DE JAZZ DE
ESPINHO

DANIEL
DIAS E
PAULO
PERFEITO

DIREÇÃO
MUSICAL

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

JULHO

2 SEXTA
21H00

LE
BANQUET
CÉLESTE

DAMIEN
GUILLON

DIREÇÃO
MUSICAL

IGREJA
MATRIZ DE
ESPINHO

3 SÁBADO
21H00

YAMANDU
COSTA
CONVIDA LUÍS
GUERREIRO E
MARTÍN SUED

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

4 DOMINGO
10H00 | 12H00

ORQUESTRA
CLÁSSICA
DE ESPINHO

CESÁRIO
COSTA

DIREÇÃO
MUSICAL

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

9 SEXTA
21H00

JAN
GARBAREK

FEAT

TRILOK
GURTU

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

10 SÁBADO
21H00

11 DOMINGO
18H00

FIME
ENSEMBLE &
DRUMMING
GP

MIQUEL
BERNAT

DIREÇÃO
MUSICAL

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

16 SEXTA
21H00

BILL
FRISELL
TRIO

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

24 SÁBADO
21H00

CHINA
MOSES

VOZ

ORQUESTRA
CLÁSSICA DE
ESPINHO

DIOGO
COSTA

DIREÇÃO
MUSICAL

CASA DA MÚSICA
[SALA SUGGIA]

11 JUNHO
SEXTA
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

VIVRE HAYDN

7



© Marco Borggreve

PROGRAMA

JOSEPH HAYDN

Concerto para Violoncelo,
No. 1, Hob. VIIb: 1, em dó
maior

WILHELM KILLMAYER

La joie de vivre, Concerto
de Câmara para Pequena
Orquestra com Oboé
Obligato

JOSEPH HAYDN

Sinfonia No. 49 em fá menor,
Hob. I: 49, "La Passione"

60 MINUTOS | M/6

ORQUESTRA GULBENKIAN

NICOLAS ALTSTAEDT

VIOLONCELO E
DIREÇÃO MUSICAL

Joseph Haydn é um dos expoentes máximos do Classicismo Vienense, cuja obra influenciou a música das gerações seguintes. Numa cidade umbilicalmente associada à música, o final do Classicismo é marcado pela transformação de géneros orquestrais como a Sinfonia e o Concerto. O concerto de lançamento do FIME 2021 coloca um grande violoncelista e uma grande orquestra em palco. A Orquestra Gulbenkian está entregue ao jovem violoncelista e maestro Nicolas Altstaedt, que a levará pelos caminhos do Classicismo tardio. O programa é dedicado a Haydn e inclui um Concerto virtuosístico, de grande energia e que explora as capacidades do instrumento à época, e uma Sinfonia que encarna a expressividade do final do século XVIII. Este reportório é uma viagem pelas transformações estilísticas da música clássica, na qual uma nova visão da música orquestral despontava. *La joie de vivre*, escrita em 1996 pelo compositor alemão Wilhelm Killmayer, inspirou-se na orquestra usada por Haydn. Assim, é uma celebração contemporânea do espírito desse grande mestre.

"Uma absoluta revelação. Nicolas Altstaedt, um dos mais brilhantes jovens príncipes do reino do violoncelo." — Huffington Post

"O irresistível violoncelista franco-germano, Nicolas Altstaedt, fez uma interpretação desta peça compacta de 10 minutos, onde transmitiu de forma minuciosa os seus elementos audaciosos e até mesmo radicais. Foi a sua estreia em Nova Iorque. Já estava na hora." — New York Times

FUNDAÇÃO
CALOUSTE GULBENKIAN



10€ | CARTÃO AMIGO ADE: 6,5€ | < 25 > 65: 8,5€

12 JUNHO
SÁBADO
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

LES VENTS!

9

LES VENTS FRANÇAIS

EMMANUEL
PAHUD
FLAUTA

GILBERT
AUDIN
FAGOTE

FRANCOIS
LELEUX
OBOÉ

RADOVAN
VLATKOVIĆ
TROMPA

PAUL MEYER
CLARINETE

ERIC LE
SAGE
PIANO

PROGRAMA

CAMILLE SAINT-SAËNS

Capricho sobre Árias
Dinamarquesas e Russas,
op. 79 para Flauta, Oboé,
Clarinete e Piano

PAUL HINDEMITH

Pequena Música de Câmara
para Quinteto de Sopros, op.
24, No. 2

WOLFGANG AMADEUS
MOZART

Quinteto para Sopros e
Piano, K. 452

AUGUST KLUGHARDT

Quinteto para Sopros em dó
maior, op. 79

FRANCIS POULENC

Sexteto para Sopros e Piano,
FP. 100

90 MINUTOS | M/6

10€ | CARTÃO AMIGO ADE: 6,5€ | < 25 > 65: 8,5€



“O facto de eles [os CDs] serem soberbamente bem tocados e instintivamente caracterizados, do ponto de vista estilístico, não deve ser motivo de surpresa ao ver que o grupo de intérpretes é composto por músicos tão ilustres quanto o flautista Emmanuel Pahud, o clarinetista Paul Meyer, o oboísta François Leleux e o fagotista Gilbert Audin, com Radovan Vlatkovic na trompa e Eric Le Sage no piano. É uma equipa de sonho que, não só capta o espírito individual da música, como claramente adora fazê-lo.” — Gramophone

A variedade de música para agrupamentos de sopro é o prato forte deste concerto, protagonizado por um conjunto de músicos de excelência. Num percurso por épocas, estilos e compositores contrastantes, a sua mestria sobressairá de forma brilhante. A leveza e fantasia do Classicismo Vienense emerge numa obra essencial do repertório mozartiano, o Quinteto K. 452. O exotismo do Capricho de Saint-Saëns, inspirado em melodias dinamarquesas e russas reflete o interesse dos românticos por outras músicas e contrasta com a abordagem quase orquestral do Quinteto de Klughardt e as suas misturas surpreendentes de timbres e texturas. O século XX encontra-se bem representado nas obras de Hindemith e Poulenc. A Kleine Kammermusik encarna a vivacidade hedonista do Modernismo do período Entre-Guerras e o Sexteto de Poulenc contém um humor vivo e maroto no seu percurso ziguezagueante.

19 JUNHO
SÁBADO
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

THE GREAT
BRITTEN

11

IAN
BOSTRIDGE

TENOR

LUÍS
DUARTE

PIANO

FIME
ENSEMBLE

JAN
WIERZBA

DIREÇÃO MUSICAL

VIOLINO I

Roberto Valdés
Pedro Rocha
Eddy Betancourt
Raquel Santos

FLAUTA

Paulo Barros

VIOLINO II

Nuno Soares
Fabiana Fernandes
Margarida Queirós
Ana Rita Santos

CORNE INGLÊS

Aldo Salvetti

CLARINETE

Victor Pereira

VIOLAS

Trevor McTait
Mateusz Stasto
Irma Skenderi

FAGOTE

Roberto Erculiani

TROMPA

Bernardo Silva

VIOLONCELO

Nikolai Gimaltdinov
Joana Rocha

HARPA

Ilaria Vivan

CONTRABAIXO

Rui Rodrigues

TÍMPANOS

Nuno Simões

PROGRAMA

BENJAMIN BRITTEN

Winter Words

BENJAMIN BRITTEN

Nocturno, op. 60

60 MINUTOS | M/6

10€ | CARTÃO AMIGO ADE: 6,5€ | < 25 > 65: 8,5€



© Sim Canetty-Clarke

"A sua arte no legato, a sua inteligência aguçada sobre o texto e a sua sensibilidade pincelada com um toque de humor valeram-lhe uma ovação do público em Berlim [Deutsche Oper Berlin]." — Olyrix

"O tenor inglês [Ian Bostridge] é um dos mais importantes da atualidade. A sua força assenta na versatilidade da sua voz, na vivacidade e alto dramatismo da sua expressão, tecnicamente sem esforço em todas as vozes e emocionalmente carregado, mas nunca artificial." — Klassik Magazine

A poesia inglesa inspirou muitas obras musicais. O presente recital é inteiramente dedicado à música de Benjamin Britten, que aliou com mestria as palavras e a música. O tenor Ian Bostridge é o protagonista deste roteiro por grandes poemas musicados por Britten na década de 1950. O *Nocturno* é uma viagem por textos ingleses do Renascimento até ao século XX, captando e intensificando a essência do texto através da música. Normalmente interpretado em versão para orquestra, será apresentado com um agrupamento de câmara selecionado especificamente para este repertório. *Winter Words* é um ciclo de canções para voz e piano, baseadas em poemas de Thomas Hardy que evoca a mudança. Uma abordagem despojada aos poemas resulta numa obra onde a ligação entre a palavra e a música é perfeita.

22 JUNHO
TERÇA
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

3 MESTRES,
3 SONATAS

13



FRANK
PETER
ZIMMERMANN
VIOLINO

MARTIN
HELMCHEN
PIANO

PROGRAMA

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sonata para Piano e Violino,
No. 8, em sol maior, op. 30
No. 3

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sonata para Piano e Violino,
No. 9, em lá maior, op. 47
"Kreutzer"

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sonata para Piano e Violino,
No. 10, em sol maior, op. 96

90 MINUTOS | M/6

10€ | CARTÃO AMIGO ADE: 6,5€ | < 25 > 65: 8,5€

"Aqui, nesta máquina alucinante e delicada de movimento perpétuo, Zimmermann, uma vez mais, demonstra a sua grandeza. Porque mesmo no meio de uma respiração ofegante, ele encontra a oportunidade de moldar, de equilibrar o ritmo e a melodia, de brilhar e encantar." — Leipzeiger

"Martin Helmchen torna-se num Berserker altamente sensível, suspeito de ter uma terceira mão disponível algures. A precisão parece mecânica, a expressão é comovente e a alegria de tocar é arrebatadora." — Neue Westfälische

Ludwig van Beethoven foi um dos maiores expoentes do Classicismo Vienense. Nascido em Bona, desenvolveu uma intensa carreira na capital do Império Austríaco e transformou a forma de pensar e fazer música. Numa cidade em que muita música era feita em privado, a Sonata para Piano e Violino ocupa um lugar central. Com a emergência de uma nova sociabilidade, a prática da música doméstica era incentivada, encarnando os ideais das Luzes. Assim, novos géneros circulavam pela Europa, espalhados pela imprensa musical. Beethoven escreveu obras para Piano e Violino entre 1790 e 1812, um período de grande transformação na música. O presente recital é dedicado exclusivamente a estas obras, que se tornaram modelares no repertório e influenciaram muitos compositores. Da simplicidade doméstica ao virtuosismo público, Beethoven cria atmosferas muito particulares, apresentadas no FIME por um duo de eleição.

25 JUNHO
SEXTA
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

EXTRAVAGÂNCIAS DO BARROCO FRANCÊS

15

JEAN
RONDEAU
CRAVO

THOMAS
DUNFORD
ALAÚDE



PROGRAMA

ROBERT DE VISÉE

Suite em ré menor

MARIN MARAIS

Les Voix Humaines (da Suite
No. 3 em ré maior)

FRANÇOIS COUPERIN

Prelúdio em dó maior (do
livro *L'Art de Toucher le
Clavecin*)

La Ménéteau (da Suite No. 7
em sol maior)

*Le Dodo ou l'amour au
berceau* (da Suite No. 15 em
lá maior)

La Ténébreuse (da Suite No.
3 em dó menor)

La Favorite (da Suite No. 3
em dó menor)

JEAN-HENRY
D'ANGLEBERT

Prelúdio (da Suite No. 3 em
ré menor)

Sarabande Grave (da Suite
No. 3 em ré menor)

ANTOINE FORQUERAY
E JEAN-BAPTISTE
FORQUERAY

La Portugaise (da Suite No.
1 em ré menor)

La Sylva (da Suite No. 5 em
dó menor)

La Jupiter (da Suite No. 5 em
dó menor)

"Rondeau, com 24 anos, é dos performers mais autênticos que poderá ouvir na música clássica atualmente. A artificialidade e ostentação não fazem parte da sua composição, assim que se senta ao seu instrumento, ele e o cravo tornam-se num só. A partir daí, tudo é criação musical que se sente masculina, direta e absolutamente humana. Rondeau é um mestre do seu instrumento com um conjunto de dons comunicacionais que normalmente só se encontram em artistas com o dobro da sua idade. Ele interioriza a música que toca de forma tão completa que qualquer ambivalência interpretativa ou erro de cálculo é impensável. A sinceridade e a modéstia da sua entrega são os pontos-chave do seu poder."
— *The Washington Post*

Quando falamos no Barroco francês, pensamos logo no esplendor do Palácio de Versalhes. O fausto, a extravagância e a fantasia marcam a cultura da aristocracia francesa. A corte francesa revolve em torno da dança, cujo movimento regrado encarnava os constrangimentos sociais nos corpos em movimento. O programa do recital, que junta dois dos mais criativos intérpretes da dita "música antiga" num contexto camerístico, apresenta danças francesas dos reinados de Luís XIV e Luís XV. Neles, músicos proeminentes foram atraídos para a corte e desenvolveram uma atividade marcante. Instrumentos como o alaúde, a viola da gamba e o cravo destacaram-se tocando danças barrocas agrupadas sob o nome de Suite ou Ordre. A variedade expressiva dá o mote para um recital que atravessa várias fases do Barroco francês, acompanhando uma transformação da música instrumental que, rapidamente, ultrapassou as fronteiras do Reino de França.

26 JUNHO
SÁBADO
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

RICHARD BONA
& ORQUESTRA
DE JAZZ DE
ESPINHO

17

RICHARD
BONA
BAIXO
ELÉTRICO

ORQUESTRA
DE JAZZ DE
ESPINHO

DANIEL
DIAS E
PAULO
PERFEITO
DIREÇÃO
MUSICAL



© Rebecca Meek

Imagine um artista com o virtuosismo de Jaco Pastorius, a fluidez vocal de George Benson e o sentido musical e harmônico de João Gilberto, tudo misturado com a cultura africana. Senhoras e senhores, apresentamo-vos Richard Bona!"
— Los Angeles Times

Richard Bona é um dos músicos mais versáteis do panorama internacional. Essa capacidade de se adaptar e alimentar a música tornou-o num dos parceiros mais importantes de músicos com perfis muito variados. O estilo eclético e criativo de Bona tornou-se uma referência para vários encontros entre o jazz e as músicas populares de África. Os sons elétricos e imprevisíveis da Diáspora Africana ocupam o centro do concerto de Richard Bona com a Orquestra de Jazz de Espinho, uma formação de jovens músicos que se tem apresentado com artistas de craveira internacional num processo artístico e pedagógico muito especial. Música e liberdade num concerto ao qual será impossível assistir sem mexer o corpo.



© Julien Benhamou

PROGRAMA

JOHANN SEBASTIAN
BACH

Cantata BWV. 47 "Wer sich
selbst erhöhet" ("O que a
si mesmo se exaltar será
humilhado")

Cantata BWV. 60 "O
Ewigkeit du Donnerwort"
("Ó Eternidade, palavra de
trovão")

Cantata BWV. 78 "Jesu, der
du meine Seele" ("Jesus, por
quem minha alma")

VIOLINOS
Marie Rouquié
Simon Pierre

ALTO
Michel Renard

VIOLONCELO
Ageet Zweistra

CONTRABAIXO
Christian Staude

FLAUTA
Jean Bregnac

OBOÉS
Patrick Beaugiraud
Guillaume Cuiller

FAGOTE
Julien Debordes

CRAVO E ÓRGÃO
Kevin Manent-Navratil

ENTRADA LIVRE

ENTRADA LIVRE SUJEITA A LEVANTAMENTO DE CONVITES NA ACADEMIA
DE MÚSICA DE ESPINHO, DISPONÍVEIS A PARTIR DE **25 DE JUNHO**
(ATÉ AO LIMITE DA LOTAÇÃO PERMITIDA)

70 MINUTOS | M/6

LE BANQUET CÉLESTE

DAMIEN
GUILLON

DIREÇÃO
MUSICAL

CÉLINE
SCHEEN
SOPRANO

DAMIEN
GUILLON
CONTRATENOR

THOMAS
HOBBS
TENOR

BENOÎT
ARNOULD
BAIXO

*"O contratenor Damien Guillon
e o seu grupo Le Banquet
Céleste proporcionaram uma
noite brilhante e profunda na
apresentação das soberbas
Cantatas de Bach, graças ao
talento inigualável e ao trabalho
notável do ensemble."
— Olyrix*

O luteranismo professado por Johann Sebastian Bach baseia-se numa relação afetiva com o divino. Assim, a música ocupa um lugar central na aproximação do Homem a Deus. Este concerto apresenta Cantatas de Bach escritas em Leipzig na década de 1720. Ocupando o cargo de *Kantor* da Igreja de São Tomé, o compositor dedicou-se intensivamente à escrita de obras desse género, pois eram essenciais às celebrações luteranas. Empregando todos os meios ao dispor de um artífice do Barroco Tardio, Bach criou centenas de obras de intensa carga expressiva. Le Banquet Céleste, agrupamento que se dedica à recriação de repertório barroco, propõe-nos Cantatas escritas para os Domingos após a Festa da Santíssima Trindade. Nelas, Bach criou momentos de profunda contemplação e aproximação à divindade. As peças destinam-se a vozes solistas e a um pequeno efetivo instrumental, aproximando-se dos meios que estariam ao dispor do compositor em Leipzig na primeira metade do século XVIII. Espiritualidade, devoção e mestria são os elementos dominantes de um concerto único.

3 JULHO
SÁBADO
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

ENCONTRO
IBERO -
AMERICANO

21

YAMANDU
COSTA
CONVIDA LUÍS
GUERREIRO E
MARTÍN SUED

YAMANDU
COSTA
VIOLÃO DE SETE
CORDAS

LUÍS
GUERREIRO
GUITARRA PORTUGUESA

MARTÍN
SUED
BANDONEÓN



"Esse álbum representa povos diferentes, mas que eu sempre acreditei terem uma ligação de alguma maneira. Convidei dois músicos que admiro: o Martín Sued, que é um bandoneonista argentino, e o Luís Guerreiro, um guitarrista português, ambos moradores de Lisboa. A sonoridade é muito interessante, pois temos referências distintas. São instrumentos muito característicos de determinadas culturas. O bandolim é muito ligado ao tango e a guitarra portuguesa é usada no fado."
— Yamandú Costa, in *Globo*

Três músicos de países diferentes encontram-se num projeto criativo. Os timbres da guitarra portuguesa de Luís Guerreiro, do violão de sete cordas de Yamandu Costa e do bandoneón de Martín Sued juntam-se num novo projeto que liga as duas margens do Atlântico. Sued traz-nos o som da música porteña de Buenos Aires no seu bandoneón. O Brasil gaúcho de Yamandu ressoa no seu violão de sete cordas. Portugal encontra-se representado na guitarra de Luís Guerreiro, presença habitual no palco de fadistas proeminentes. As músicas populares dos três países são a sala de visitas transatlântica deste grupo, cujas apresentações atravessam fronteiras geográficas e estilísticas num ambiente de criatividade e improviso. Do local para o global, uma música original que reúne o melhor de vários mundos.

4 JULHO
DOMINGO
10H00
12H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

O PEDRO, O LOBO E
OUTRA AVENTURA
ANIMADA NA
ORQUESTRA!

23

CONCERTO
PARA FAMÍLIAS
| FESTIVAL
JÚNIOR

ORQUESTRA
CLÁSSICA
DE ESPINHO

CESÁRIO
COSTA
DIREÇÃO
MUSICAL



PROGRAMA

SERGEI PROKOFIEV

Pedro e o Lobo

BENJAMIN BRITTEN

Guia da Orquestra para Jovens

com projeção simultânea do
filme "Red & The Kingdom Of
Sound", produzido e realizado
por Phil Gomm

FILME GENTILMENTE CEDIDO PELO REALIZADOR
5€ [PREÇO ÚNICO]

50 MINUTOS | M/3

*"Pedro e o Lobo é uma obra
de considerável encanto para
pessoas de todas as idades."*
— Gramophone

*"No final de contas, Pedro e
o Lobo pode ser um trabalho
infantil por excelência, mas não
só a música em si é brilhante,
como também há uma alegoria
clara para os adultos."*
— Edmonton Journal

O tradicional Concerto para Famílias do FIME 2021 apresenta duas obras que introduzem os instrumentos da orquestra aos mais novos. Prokofiev escreveu Pedro e o Lobo, um "conto de fadas sinfónico para orquestra." Nela, acompanhamos as aventuras de um menino que pregava mentiras. Para tornar a história mais interessante, Prokofiev escolheu alguns instrumentos da orquestra para representar os personagens. Benjamin Britten desenvolveu um papel muito importante na divulgação da música erudita. The Young Person's Guide to the Orchestra baseia-se numa melodia inglesa do século XVII para apresentar os instrumentos. Nesta obra, a Orquestra Clássica de Espinho faz a banda sonora do filme de animação "Red & The Kingdom Of Sound", um trabalho coletivo realizado por estudantes, muito premiado. A tradição do cinema de animação em Espinho entra na sala de concertos.

9 JULHO
SEXTA
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

JAZZ SEM
FRONTEIRAS

25



JAN GARBAREK

FEAT

TRILOK GURTU

JAN
GARBAREK
SAXOFONE

TRILOK
GURTU
PERCUSSÃO

RAINER
BRÜNINGHAUS
PIANO

YURI
DANIEL
BAIXO

Jan Garbarek é um músico que dispensa apresentações. O seu estilo contribuiu, decisivamente, para o estabelecimento do catálogo da editora ECM como referência no panorama do jazz. Misturando elementos de improvisação jazzística com o melodismo da música tradicional escandinava, Garbarek é uma figura de proa no panorama internacional do jazz europeu. Além da abordagem inovadora à composição e improvisação, Garbarek lidera um grupo de músicos formados em diversas tradições. Os instrumentos e ritmos da Ásia misturam-se com melodias quase folclóricas de vários países, criando um mosaico sonoro que antecipou o conceito de World Music. Improvisações quase telepáticas, conduzindo temas de características muito próprias darão a tônica ao presente concerto, uma viagem pela fusão de géneros, estilos e abordagens, numa eletrizante mistura.

"O estilo e o tom característicos de Garbarek no saxofone tenor e soprano (...) tornaram-se parte integrante do chamado e já reconhecido 'som da ECM'"
— BBC Music

LOTAÇÃO ESGOTADA

CONCERTO INICIALMENTE AGENDADO PARA O DIA **21 DE NOVEMBRO DE 2020**. OS BILHETES ADQUIRIDOS NESSE MOMENTO **MANTÊM-SE VÁLIDOS PARA ESTA NOVA DATA.**

10 JULHO
SÁBADO
21H00

11 JULHO
DOMINGO
18H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

MUSIC FOR 18
MUSICIANS

27

FIME
ENSEMBLE &
DRUMMING
GP

MIQUEL
BERNAT
DIREÇÃO
MUSICAL

PROGRAMA

STEVE REICH (1936-)

Music for 18 musicians

PIANO

João Almeida
Lígia Madeira
Luís Duarte
Teresa Doutor

VOZES

Ângela Alves
Eva Braga Simões
Gabriela Braga Simões
Joana Valente

VIOLINO

Vitor Vieira

VIOLONCELO

Nikolai Gimaletdinov

CLARINETE

Ricardo Alves
Victor Pereira

PERCUSSÃO

André Dias
Pedro Gois
João Miguel Braga Simões
Nuno Simões
Rui Rodrigues
Pedro Oliveira
Miquel Bernat

10 JULHO: LOTAÇÃO ESGOTADA

CONCERTO INICIALMENTE AGENDADO PARA O DIA **30 DE OUTUBRO DE 2020**.
OS BILHETES ADQUIRIDOS NESSE MOMENTO MANTÊM-SE VÁLIDOS PARA
ESTA NOVA DATA

11 JULHO: BILHETES DISPONÍVEIS

CONCERTO INICIALMENTE AGENDADO PARA O DIA **31 DE OUTUBRO DE 2020**.
OS BILHETES ADQUIRIDOS NESSE MOMENTO MANTÊM-SE VÁLIDOS PARA
ESTA NOVA DATA

60 MINUTOS | M/6

8€ | CARTÃO AMIGO ADE: 4€ | < 25 > 65: 6€



© Jeffrey Herman

"A obra-prima composta por Steve Reich em 1976 é um dos marcos musicais do século XX e já conquistou a sua própria tradição performativa"
— The Guardian

"Os ritmos pulsantes são, em determinados momentos, irresistivelmente hipnóticos e, ainda assim, nas alturas em que se sente a sucumbir à sua sedução, sucedem-se pequenas mudanças no volume ou nos ritmos que nos trazem de volta à concentração e ao foco, afastando-nos de qualquer complacência momentânea"
— The Upside News

Steve Reich é uma das grandes referências vivas da música contemporânea. Escrita entre 1974 e 1976, Music for 18 Musicians é uma das obras mais emblemáticas da sua produção. Raramente tocada, a sua apresentação é uma grande aposta do FIME 2021. Ao longo de cerca de uma hora, 18 partes musicais interagem de forma a criar uma atmosfera quase religiosa, uma espécie de transe em que o corpo e a mente se fundem numa experiência sensorial única. Afastando-se dos modelos que marcaram o início da sua carreira, Reich usou instrumentos aos quais nunca tinha recorrido, agrupou ciclicamente acordes que se transformam e sobrepõem duas correntes distintas de tempo: o tempo regular que marca a pulsação da obra e o tempo das vozes e dos instrumentos de sopro. A sobreposição e sucessão de *ostinati* criam um ambiente encantatório, no qual o som se aproxima e distancia do ouvinte. A repetição de padrões que se transformam, como na música para gamelão indonésio ou para um conjunto de tambores do Gana, apresenta aos nossos sentidos um novo mundo de espaço e de tempo numa obra essencial do século XX.

16 JULHO
SEXTA
21H00

AUDITÓRIO
DE ESPINHO
| ACADEMIA

29



© Monica Frisell

BILL FRISELL TRIO

**BILL
FRISELL**
GUITARRA

**THOMAS
MORGAN**
BAIXO

**RUDY
ROYSTON**
BATERIA

A discografia de Bill Frisell fala por si. O seu timbre característico e uma abordagem única à música cruzam domínios, estilos e géneros com uma facilidade enorme. Da música tradicional americana à improvisação vanguardista, Frisell mistura elementos sonoros, transformando-os numa linguagem muito própria. Os músicos com os quais se apresenta organizam-se de forma quase telepática, integrando a contribuição individual num resultado sonoro excitante e imprevisível. O trio vem apresentar o álbum *Valentine*, lançado o ano passado. Nele, o grupo percorre ambientes e texturas diversas e mistura composições de Frisell que poderiam ser canções folk com elementos da música popular americana nos quais se destaca o jazz. Frescura, inovação e lirismo fundem-se nos sons coletivos de um dos trios mais interessantes da música atual.

"Em Valentine, Frisell, Royston e Morgan divertem-se numa interação firme, mas solta, que é uma marca registada dos melhores grupos. Fazem um percurso tão profundamente lírico, quanto ousado. Parece o início de uma grande aventura."
— AllAboutJazz

24 JULHO
SÁBADO
21H00

CASA DA
MÚSICA
[SALA
SUGGIA]

CHINA MOSES
& ORQUESTRA
CLÁSSICA DE
ESPINHO

31

CHINA
MOSES
VOZ

ORQUESTRA
CLÁSSICA DE
ESPINHO

DIOGO
COSTA

DIREÇÃO
MUSICAL

CHINA
MOSES
VOZ

MIKE
GORMAN
PIANO E TECLADOS

JOSIAH
WOODSON
TROMPETE E GUITARRA

MARIJUS
ALEKSA
BATERIA

JOSHUA
HARI
BROZOSKY
BAIXO



© Sylvain Norget

A apresentação eletrizante de China Moses com a Orquestra de Jazz de Espinho foi um dos pontos marcantes da última edição do FIME. De tal forma que, num acontecimento raro, China Moses subirá ao palco do festival dois anos seguidos. Desta vez, com a Orquestra Clássica de Espinho. A presença grandiosa de China Moses é o veículo perfeito para uma noite com canções originais da cantora e uma seleção impecável de clássicos do jazz. Essa música enquadra-se no cancionero americano apresentado por cantoras que marcaram a sua época com uma abordagem inovadora, como Dinah Washington. Senhoras e senhores, China Moses!

"Uma intérprete jovem e dinâmica, filha de Dee Dee Bridgewater, que herdou da sua mãe o fervor teatral."
— The Guardian

BILHETES DISPONÍVEIS NA CASA DA MÚSICA OU EM CASADAMUSICA.COM

90 MINUTOS | M/6

10€ | CARTÃO AMIGO ADE: 6,5€ | < 25 > 65: 8,5€

 AUDITÓRIO DE ESPINHO
| ACADEMIA
Rua 34 884,
4500-318 Espinho

 IGREJA MATRIZ DE ESPINHO
Rua 27 461,
4500-001 Espinho

COMO CHEGAR AO AUDITÓRIO
DE ESPINHO | ACADEMIA

De carro
A1, A29, A41

 De Comboio
ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE
FERRO DE ESPINHO
Avenida 8,
4500-207 Espinho

www.cp.pt
20 minutos a pé
1,4 km via Rua 33

 De Autocarro
AUTOVIAÇÃO DE ESPINHO, LDA
Rua 15 302,
4500-227 Espinho

18 minutos a pé
1,3 km via Rua 15



PREÇO NORMAL 10€

CARTÃO AMIGO AdE 6,5€

< 25 > 65 8,5€

ALUNOS AME | EPME 6,5€

PROFESSORES AME | EPME 6,5€

SÓCIO AME 8,5€

SÓCIO NASCENTE 8,5€

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA M/6

Os bilhetes adquiridos com desconto especial são pessoais e intransmissíveis. Poderá ser solicitada a identificação do portador à entrada para a sala.

COMPRA DE BILHETES

Os bilhetes podem ser adquiridos online em www.musica-esp.pt ou localmente na Academia de Música de Espinho.

BILHETEIRA

Segunda a Sexta:
9h00 – 13h00, 14h00 – 19h00

Sábado:
9h30 - 13h00

Aos sábados, em dia de espetáculo, a bilheteira encontra-se aberta entre as 15h30 e as 19h00.

Uma hora antes dos espetáculos

INFORMAÇÕES

Caso ocorram restrições à realização dos concertos ou ao horário previsto, a sua realização pode ser cancelada ou alterada. Por favor, confirme as informações de cada concerto no nosso website e/ou redes sociais.

Em razão da COVID-19, o acesso aos eventos do Festival Internacional de Música de Espinho está sujeito ao cumprimento das orientações do Ministério da Cultura e da Direção-Geral de Saúde, no que diz respeito às normas estabelecidas para os eventos culturais e em vigor à data do espetáculo. Desta forma, cumprem-se os seguintes pontos:

- Não serão permitidas entradas após o início de cada espetáculo;
- O uso de máscara é obrigatório durante toda a permanência no edifício;
- A circulação pelo edifício faz-se de acordo com as regras indicadas no local;
- Os espetáculos não terão intervalo.

Os lugares na sala são marcados.

Os programas dos concertos podem ser alterados sem aviso prévio.

Não se efetuam devoluções, trocas ou reserva de bilhetes.

CONTACTOS

Rua 34, 884
4500-318, Espinho
+351 227 341 145

www.musica-esp.pt

REDES SOCIAIS

FACEBOOK Festival Internacional de Música de Espinho

INSTAGRAM @auditoriodeespinho

Organização



Estrutura financiada pelo
Ministério da Cultura / Direção Geral das Artes



Apoio institucional



Apoios



Media partners



COORDENAÇÃO

Alexandre Santos

PROGRAMAÇÃO

Alexandre Santos
João Silva
Sérgio Garcia

PRODUÇÃO EXECUTIVA

André Gomes

TEXTOS

João Silva

COMUNICAÇÃO

Érica Teixeira

PRODUÇÃO TÉCNICA

Carlos Viegas

SOM

Diogo Leichsenring Franco
Leonardo Santos

LUZ

Marcelo Ribeiro

APOIO À PRODUÇÃO

Santana Rocha

**FRENTE DE CASA E
APOIO DE SALA**

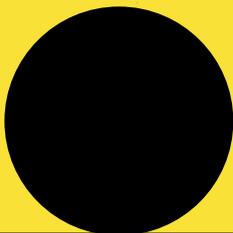
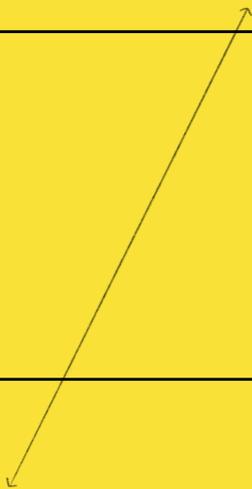
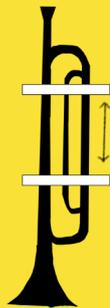
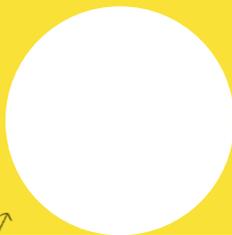
Cândida Vidrigo
Vanessa Oliveira
Laura Silva
Daniel da Silva
Hélder Lemos

DESIGN

Carolina Carvalho
(Manifesto Works)

VÍDEO PROMOCIONAL

Daniel Assunção



www.musica-esp.pt